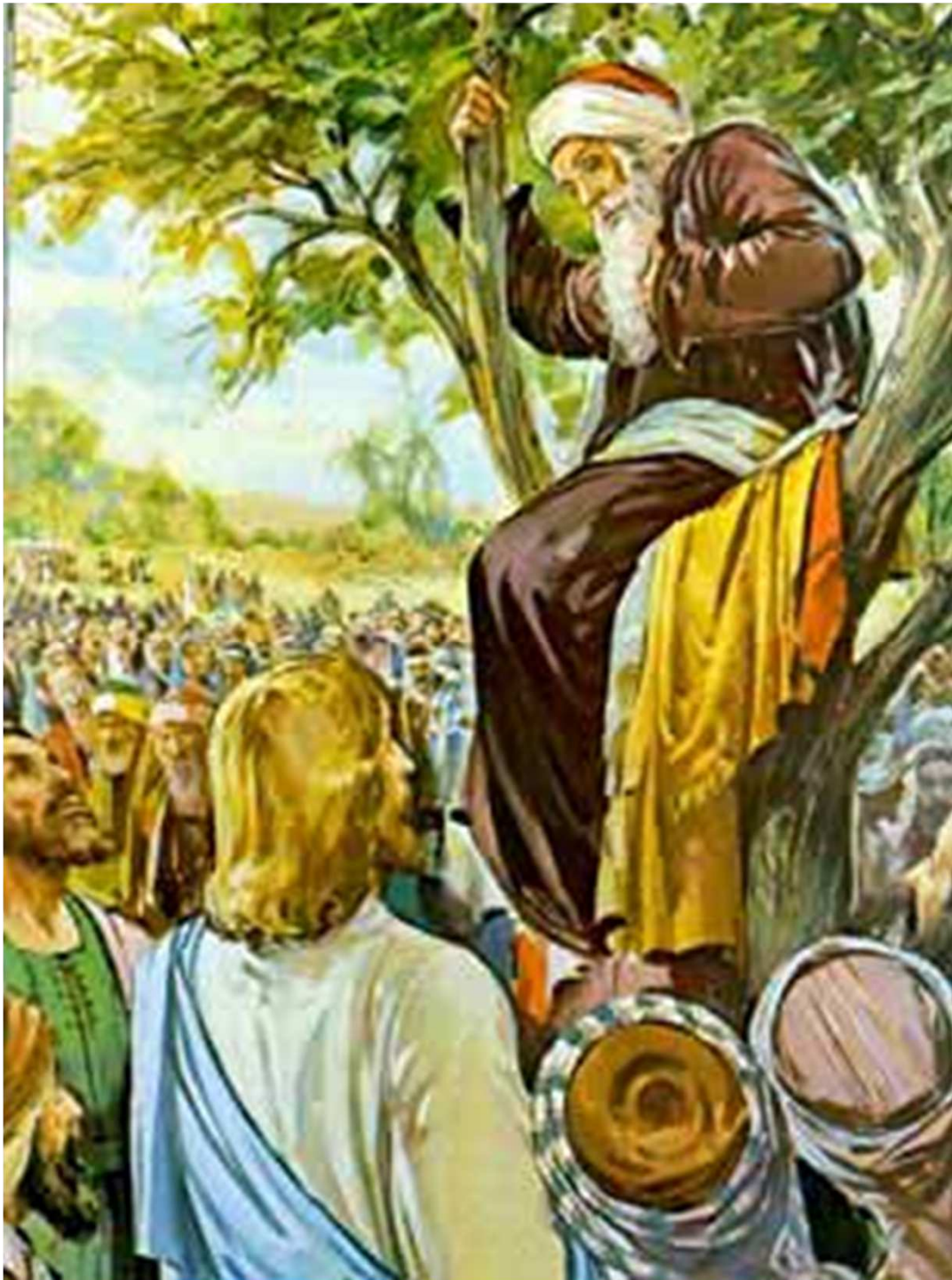




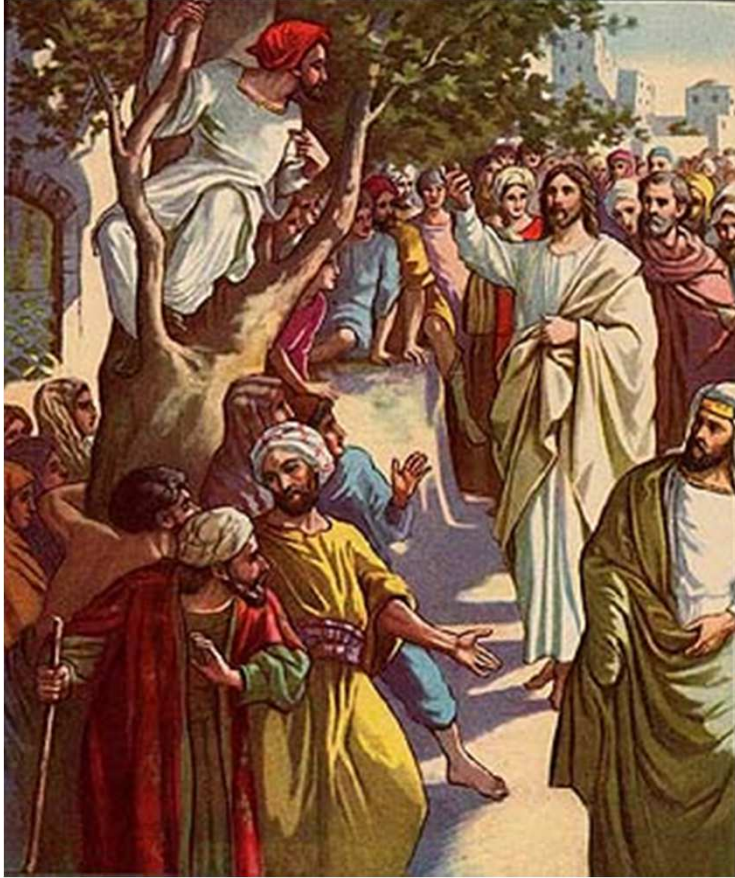
Evangelho

Zaqueu

Lucas 19:1-10

Lucas 19

- 1 E, TENDO Jesus entrado em Jericó, ia passando.
- 2 E eis que havia ali um homem chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos, e era rico.
- 3 E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura.
- 4 E, correndo adiante, subiu a um sicômoro para o ver; porque havia de passar por ali.
- 5 E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa.
- 6 E, apressando-se, desceu, e recebeu-o alegremente.
- 7 E, vendo todos isto, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador.
- 8 E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.
- 9 E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão.
- 10 Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.



Zaqueu significa "o justo" ou o "puro".

Era o chefe dos coletores de impostos. Era rico, pois devia dar ao governo o montante das cobranças de impostos de seu bolso, ressarcindo-se, depois, nas coletas individuais que fazia, e isso lhe rendia o lucro.

Jesus passava por Jericó, cidade sacerdotal por excelência e que era a segunda cidade do país em importância, os impostos cobrados eram elevados, bem como os lucros. Tinha grande curiosidade de conhecer Jesus e a ocasião era propícia e única. Mas o povo era muito e ele era de baixa estatura. Olhou a direção em que ia a onda de gente, correu à frente e, agilmente, trepou num sicômoro, que era árvore não muito alta, mas esgalhada. Lá aguardou a turba.

Quando a multidão ia passando, distinguiu o majestoso porte do Mestre Galileu, seu coração pulsava mais violento e mais rápido. Mas o choque maior veio quando Jesus olhou para o alto da árvore e fixou-o com Seu olhar límpido e penetrante. E se deteve! E lhe dirigiu a palavra, chamando-o pelo nome!

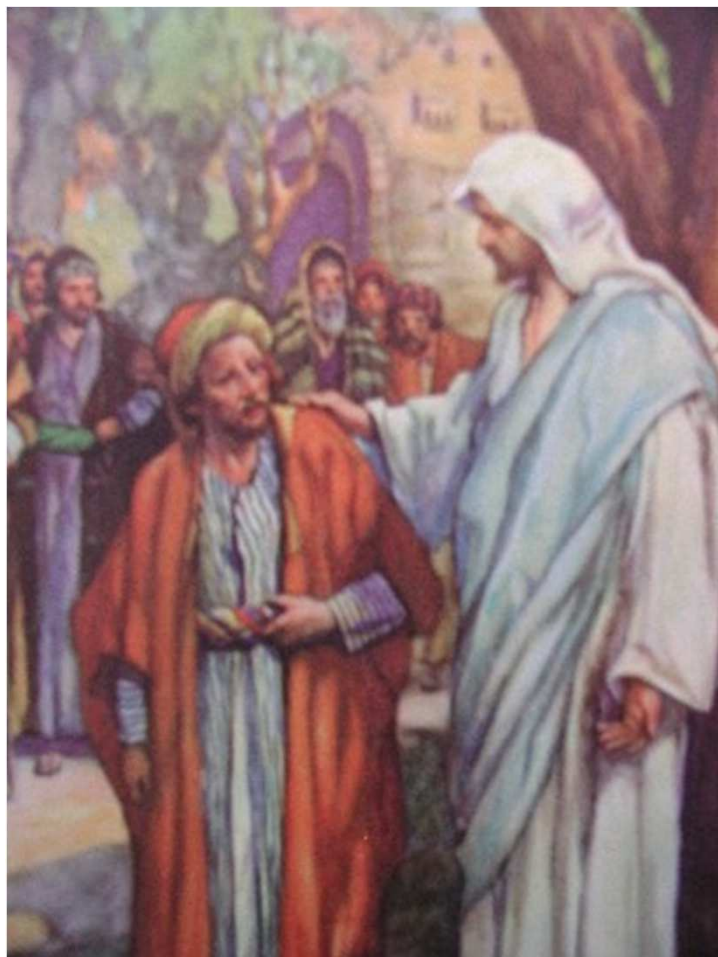
E Jesus lhe disse: “Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa”.

Era muito mais do que ele pretendia e do que esperava. E desceu quase que de um salto.

Entrou no meio da multidão, unindo-se a ela e conduziu o Mestre ao seu palacete.

A multidão murmurava: Jesus vai hospedar-se na casa de um judeu vendido aos odiados dominadores romanos!





Ao chegar à entrada de sua casa, Zaqueu pára e se dirige a Jesus, falando de forma a que o povo o escute: “Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado”.

É uma justificativa pública de seu modo de agir, que Jesus tacitamente aceita. E também de modo a ser ouvido, declara: "Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão. Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”.

O caminho da transformação



Zaqueu esforçou-se, buscou Jesus apesar da pequena estatura, subiu no sicômero, destacou-se da multidão, cresceu aos olhos do Divino Mestre, não por ter subido à árvore, mas por já estar predisposto à transformação

Bastava apenas o chamamento, o convite. E ele o atendeu. Rico de bens materiais acordou para a aquisição dos bens espirituais. Era o momento. Propôs a divisão de seus bens materiais com os mais necessitados. Não ofertou uma pequena migalha do que lhe sobrava e sim uma divisão justa, de igual para igual, a metade de seus bens. E muito mais que isso, propôs reparar as injustiças que por ventura tivesse feito, restituindo o quádruplo.

Zaqueu subiu! Enquanto a multidão permanecia no chão das misérias morais, ele ouvia Jesus, pondo em prática a caridade e a fraternidade.

Lição transmitida



Para que o Cristo se manifeste em nós, são fatores indispensáveis para todas as criaturas:

1. Que seja "justa", isto é, ajustada às vibrações superiores.
2. Que seja "pura" em seu íntimo, isto é, desprendida de tudo.
3. Que não tenha apego excessivo aos bens materiais e possa compartilhá-los com os mais necessitados.
4. Que queira buscar o Cristo, não apenas com a boca, mas com efetivo esforço, correndo para encontrá-Lo.
5. Que conheça a si própria, vendo-se como é pequena.
6. Que eleve suas vibrações, desenvolvendo suas qualidades morais e espirituais.

Conclusão

Zaqueu é o exemplo do homem que se arrepende porque estava sofrendo a inquietação da consciência. Resolve dividir seus bens pagando muito mais àqueles de quem retirara muito dinheiro. Esta foi sua reparação. Sem culpa, mas com arrependimento.

A consciência de Zaqueu o acusava do mau uso da riqueza, e ele buscava em Jesus a força para redimir-se.

A riqueza é a mais difícil das provas, porque favorece o desenvolvimento das paixões e bloqueia o sentimento da fraternidade, entravando o progresso das criaturas.

Contudo, quando é colocada a serviço do próximo, o seu detentor atinge o progresso espiritual.

Muitos viam em Zaqueu o avarento incorrigível, Jesus, no entanto, nele identificou o homem rico de nobre coração, capaz de transfigurar a riqueza em trabalho e beneficência. Jesus buscava a companhia dos errados, para auxiliá-los no caminho da própria salvação.

Bibliografia



Livro Sabedoria do Evangelho Carlos Torres Pastorino



Livro Evangelho Segundo o Espiritismo Allan Kardec

**Internet
Diversas e
Portal do Espírito
www.espirito.org.br**